

NOTA INFORMATIVA

[Orçamento para 2025 “leva os Açores para a frente”](#)

O deputado social-democrata Joaquim Machado considerou ontem que o Orçamento da Região para 2025 “leva os Açores para a frente”, consolidando “uma governação que faz mais e que faz melhor, numa linha de continuidade, com políticas não socialistas”, afirmou.

O parlamentar do PSD/Açores falava durante as declarações finais, após o debate e votação do Plano e Orçamento da Região para 2025, aprovados por maioria, com os votos contra de PS, BE, PAN e IL, documentos que considerou “atendem às dificuldades, mas principalmente atendem aos novos desafios, desde logo e sobretudo, à recuperação do hospital de Ponta Delgada”, avançou.

“Quem não votou a favor deste Orçamento não quer, de certeza, a recuperação do Hospital de Ponta Delgada, não quer os impostos em baixo, nem está de acordo com as medidas sociais contidas neste Orçamento e neste Plano, como o aumento do Compamid na ajuda à aquisição de medicamentos para os idosos, o crescimento do cheque pequenino, as creches gratuitas, e está contra, como sempre esteve, a Tarifa Açores”, referiu.

“Quem não votou a favor deste Orçamento está contra os manuais digitais e os manuais gratuitos, não só os digitais, mas também os físicos no Primeiro Ciclo, está contra a valorização das carreiras da função pública, está contra as políticas de juventude, que acolhem e dão acolhimento aos jovens que estão fora e querem voltar, mas também aos que já cá estão. E está contra o apoio ao pagamento do crédito à habitação, o apoio à agricultura e ao fim dos rateios, está contra uma pesca sustentável e está contra o diálogo social”, reforçou Joaquim Machado.

“Aliás, nesta matéria, quanto mais o Governo consegue consensos e alarga o diálogo social com a integração de novos parceiros, mais isso incomoda a oposição”, afirmou.

“As declarações de voto que ouvimos justificam a posição de cada partido, o sentido que deu à apreciação dos documentos que, durante quatro dias, discutimos, analisámos e votámos. Mas bastava ouvir os seus argumentos para concluirmos uma coisa muito clara: quem disse que estava disponível para dialogar, no fundo, sempre na sua convicção quis votar contra este Plano e este Orçamento”, frisou.

Joaquim Machado concluiu a sua intervenção, sublinhando que o Parlamento aprovou um Plano e um Orçamento “que levam os Açores para a frente, que é o que nós estamos a fazer e vamos continuar a fazer, consolidando uma economia que cresce e um emprego robusto, como nunca aconteceu na Região. A isso chama-se um futuro de confiança”.

Horta, 29 de novembro de 2024

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa